

# ACEF/1213/18947 — Relatório preliminar da CAE

## Caracterização do ciclo de estudos

### Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)

A.3. Ciclo de estudos:

Relações Internacionais

A.4. Grau:

Doutor

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Relações Internacionais

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

313

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

8 Semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

20

## Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

### Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A CAE confirmou a informação do ponto A.11 no período da visita.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Designação adequada.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Cumprir requisitos legais.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O Coordenador é um especialista reconhecido na área de estudos

## **Pergunta A.12**

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não aplicável.

A.12.6. Pontos Fortes.

Não aplicável.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Não aplicável.

## **1. Objectivos gerais do ciclo de estudos**

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Na visita a CAE confirmou junto dos responsáveis pelo ciclo de estudos, docentes e estudantes a coerência e clareza dos objetivos definidos.

1.5. Pontos Fortes.

O programa doutoral apresenta dois objetivos fortes:

1) A combinação de investigação com produção científica inovadora;

2) A internacionalização de docência e investigação.

1.6. Recomendações de melhoria.

1) Em relação ao primeiro objetivo (consolidação do corpo docente e integração entre ensino e investigação) a CAE recomenda como muito positivo e a ser prosseguido o objetivo de reforço do corpo docente na área das Relações Internacionais, bem como o apoio à criação de maiores ligações entre os estudantes inscritos no programa em diferentes etapas da sua formação/investigação.

2) Em relação ao segundo, internacionalização, a CAE recomenda um esforço sustentado na consolidação de iniciativas em curso, incluindo o objetivo de oferecer seminários em língua inglesa (como forma de atrair estudantes estrangeiros); o de encorajar os estudantes a prosseguirem o Doutoramento Europeu; e o de criação de fundos de apoio à mobilidade de estudantes, incluindo para apresentação dos seus trabalhos em eventos científicos internacionais, bem como na tradução e revisão de trabalhos para publicação.

## **2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **2.1. Organização Interna**

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O programa doutoral apresenta uma estrutura organizacional clara, com a responsabilidade de diferentes membros do corpo docente pelos seminários de base das quatro áreas de especialização oferecidas. Relativamente à participação de estudantes e docentes nos processos de decisão, um membro do corpo docente fez uma apresentação onde indicou que as suas perspetivas não estavam representadas devidamente no programa doutoral, no entanto a CAE não recebeu quaisquer outras indicações de problemas da parte de docentes ou estudantes neste alinhamento.

2.1.4. Pontos Fortes.

Estrutura organizacional clara. Ampla participação de estudantes e docentes nos processos de decisão.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Não aplicável.

### **2.2. Garantia da Qualidade**

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Em parte

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Em parte

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A UNL está em processo de desenvolvimento de novos procedimentos para uma avaliação sistemática de cursos e docência dos vários departamentos. Este processo tem atrasado o desenvolvimento de instrumentos específicos no âmbito da Ciência Política e Relações Internacionais.

#### 2.2.8. Pontos Fortes.

Interação entre estudantes e docentes (a redução do número de estudantes admitidos no programa de 20 para 10 permite assegurar proximidade nesta interação, facilitando a comunicação, essencial para a qualidade do programa doutoral).

#### 2.2.9. Recomendações de melhoria.

A CAE sugere a implementação de inquéritos internos e/ou a realização de reuniões regulares com os estudantes como mecanismo de recolha de opiniões sobre o funcionamento do programa.

## 3. Recursos materiais e parcerias

### 3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didáticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A CAE discutiu a necessidade de espaço físico e equipamentos com os docentes e estudantes, e visitou as instalações a 6 de junho de 2013.

#### 3.1.4. Pontos Fortes.

A FCSH tem um edifício próprio onde funcionam os programas doutorais. O edifício inclui postos de trabalho para estudantes graduados, um espaço para o IPRI (Instituto Português de Relações Internacionais), uma sala onde decorrem as defesas de teses, e um Centro de Documentação interdisciplinar que congrega recursos bibliográficos de vários centros de investigação da FCSH. A UNL está a desenvolver esforços para assegurar acesso a revistas eletrónicas.

#### 3.1.5. Recomendações de melhoria.

A equipa docente expressou preocupação com o edifício principal da FCSH. As instalações são insuficientes para responder às necessidades do amplo número de programas que aí funcionam. Esta questão requer uma estratégia de longo-prazo que ultrapassa o programa doutoral em Relações Internacionais.

### 3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O programa doutoral estabeleceu acordos com o Collegium Civitas (Varsóvia) e a Universidade de

Siena, e os estudantes estão envolvidos em projetos de investigação internacionais, como o "Varieties of Democracy". O Doutoramento Europeu envolve períodos de investigação nestas universidades estrangeiras. No entanto, os estudantes de doutoramento identificaram a necessidade de maior internacionalização, quer ao nível do intercâmbio de docentes, quer no que concerne o desenvolvimento de acordos adicionais com universidades estrangeiras.

#### 3.2.6. Pontos Fortes.

A internacionalização é inequivocamente uma prioridade do programa. O desenvolvimento e possível certificação do IPRI pela FCT permitirá a criação de um centro que integre estudantes e docentes em projetos de investigação colaborativa.

#### 3.2.7. Recomendações de melhoria.

Dado o prestígio da UNL, a CAE recomenda que sejam desenvolvidos esforços no sentido do reforço de parcerias com universidades europeias.

## 4. Pessoal docente e não docente

### 4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Sim

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A CAE confirmou a existência de um corpo docente altamente qualificado e produtivo, que integra estudantes do programa doutoral em projetos de investigação em curso. O objetivo de reforço do corpo docente na área das Relações Internacionais com duas novas contratações contribuirá para consolidar o programa.

4.1.10. Pontos Fortes.

A FCSH recrutou cinco novos docentes na área da Ciência Política nos últimos três anos. Os novos membros do departamento têm sido particularmente ativos (com grande benefício) nos programas de doutoramento de Ciência Política e Relações Internacionais.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

A CAE recomenda que o objetivo de reforço da área das Relações Internacionais com duas novas contratações seja prosseguido. Além do mais, sugere um esforço sustentado que facilite e promova a

mobilidade de docentes.

## **4.2. Pessoal Não Docente**

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A CAE reuniu com os coordenadores administrativos nas áreas da licenciatura e programas doutorais, com o assistente administrativo do Departamento de Estudos Políticos, e com a Coordenadora da Biblioteca. Todos expressaram genericamente satisfação com os recursos disponíveis e oportunidades de desenvolvimento profissional. Os membros do corpo docente, contudo, referiram várias vezes que a carga de trabalho do Departamento pode ser excessiva para um único assistente administrativo.

4.2.6. Pontos Fortes.

O pessoal não docente está muito motivado e disponível para desenvolver esforços extra no sentido de apoiar os estudantes de doutoramento (por exemplo, devido aos horários dos seminários por vezes os estudantes solicitam atendimento fora do horário normal de expediente).

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Não aplicável.

## **5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem**

### **5.1. Caracterização dos estudantes**

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A CAE confirmou que o Departamento tem informação detalhada sobre a caracterização genérica dos estudantes. a redução no número de vagas de 20 para 10 é entendida como permitindo um processo de recrutamento melhor, dando prioridade aos candidatos que procuram este programa como primeira opção. O programa tem procura por parte de potenciais estudantes.

5.1.4. Pontos Fortes.

Incentivo e integração dos estudantes na investigação.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

A CAE sugere que o esforço de integração ensino-investigação seja continuado, reforçando os apoios à internacionalização do trabalho desenvolvido pelos estudantes e solidificando a estratégia relativa aos centros de investigação, em particular o IPRI. O objetivo de ultrapassar a questão do

regionalismo do programa devido à origem dos estudantes se concentrar em grande medida na área geográfica de Lisboa, deve ser prosseguido. O ensino em língua inglesa, onde já se desenvolvem esforços, foi considerado pela CAE como um desenvolvimento positivo nesta matéria.

## **5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem**

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A CAE reuniu com os estudantes do programa. Estes mostraram-se satisfeitos com o ambiente de aprendizagem e corpo docente, e solicitaram maiores oportunidades de mobilidade (para professores e estudantes). Os docentes estão muito recetivos a incorporar as propostas dos estudantes, embora os procedimentos de avaliação de seminários e do programa doutoral (consultas sobre qualidade do ensino) não estejam ainda completamente institucionalizados.

5.2.7. Pontos Fortes.

O corpo docente desenvolve esforços no sentido de integrar os estudantes de doutoramento em projetos de investigação em curso. A maioria dos estudantes com quem a CAE falou na visita têm apresentado os resultados da sua investigação em eventos científicos.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Os estudantes com quem a CAE reuniu propuseram:

1) A criação de um seminário ou outro mecanismo de reunião, após o primeiro ano, no qual os estudantes possam manter-se em contato, discutir os seus projetos de tese e partilhar os resultados da sua investigação.

2) Maior colaboração com universidades internacionais e oportunidades de mobilidade.

## **6. Processos**

### **6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos**

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A CAE confirmou que os objetivos do programa estão bem definidos. O seminário de investigação do primeiro ano permite aos estudantes integrarem-se em projetos de investigação em curso, e os seminários de especialização no segundo ano permitem um enfoque específico em sub-áreas de estudo.

6.1.6. Pontos Fortes.

Não aplicável.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Consolidar a oferta em língua inglesa.

## **6.2. Organização das Unidades Curriculares**

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Contrariamente às conversas com os estudantes do primeiro ciclo, os estudantes do programa doutoral não indicaram problemas relativos à sobreposição ou repetição de conteúdos nos seminários. A estrutura do programa com um primeiro ano comum (que cobre questões metodológicas e temas mais gerais) e um segundo ano mais especializado parecem funcionar bem quanto à coordenação de conteúdos.

6.2.7. Pontos Fortes.

Não aplicável.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Não aplicável.

## **6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem**

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os estudantes têm oportunidade de participar em iniciativas de investigação no primeiro ano (através do seminário de investigação) e de desenvolver os seus projetos de tese no segundo ano (em paralelo com os seminários de especialização).

6.3.6. Pontos Fortes.

A estrutura do programa no que concerne as metodologias de ensino/aprendizagem integra desde o início as componentes letiva e de investigação.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Não-aplicável.

## **7. Resultados**

### **7.1. Resultados Académicos**

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os graduados do programa doutoral pré-Bolonha têm ocupado posições de destaque na academia e funcionalismo público. É ainda cedo para avaliar os resultados do novo regime de Bolonha, uma vez que nenhum estudante defendeu ainda a sua tese no quadro do novo programa.

7.1.6. Pontos Fortes.

Não aplicável.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Não aplicável.

### **7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística**

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os membros do corpo docente estão integrados em centros de investigação como o IPRI e o CESNOVA, e noutros centros (CHC, IHC e CETAPS). A CAE entende que o IPRI se tornará o ponto focal da investigação conduzida no âmbito do programa, após a sua certificação pela FCT. O corpo

docente é ativo em termos de publicações, incluindo a publicação de trabalhos com editoras internacionais como a Routledge, ou em revistas científicas como o Journal of Cold War Studies.

7.2.8. Pontos Fortes.

Integração investigação-ensino fortalece a dimensão de investigação científica do programa. Esforço substancial de recrutamento de novos docentes e de internacionalização destes em anos recentes.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Continuidade no incentivo à publicação em revistas científicas peer-review, incluindo apoios ao nível de tradução/revisão de textos. Dar seguimento ao objetivos de contratação de dois novos docentes na área das Relações Internacionais.

### **7.3. Outros Resultados**

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Sim

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Vários membros do corpo docente trabalham temas relacionados com políticas públicas, ou têm trabalhado indicadores originais da vida social e política em Portugal. Envolvimento em atividades de aconselhamento político. Membros do corpo docente contratados nos últimos três anos são estrangeiros. O programa inclui ainda estudantes estrangeiros, especialmente brasileiros.

7.3.6. Pontos Fortes.

A internacionalização é uma prioridade do programa, ao nível do corpo docente e dos estudantes.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

A CAE recomenda um esforço sustentado na extensão do processo de internacionalização, incluindo novos acordos com universidades europeias, a promoção da mobilidade de estudantes e membros do corpo docente, e o fornecimento de incentivos para publicar em revistas científicas peer-review. Estes incentivos são um instrumento fundamental no longo-prazo para manter o impulso inicial resultante de um corpo docente jovem.

## **8. Observações**

8.1. Observações:

A CAE presenciou uma forte motivação entre o corpo docente e os estudantes do programa de doutoramento em Relações Internacionais. A Comissão espera que a FCSH seja capaz de disponibilizar os recursos necessários à consolidação e expansão do programa no longo prazo.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

## **9. Comentários às propostas de acções de melhoria**

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

A CAE concorda com a importância do reforço da internacionalização do programa doutoral (ver pontos 1.6, 3.2.7, 4.1.11 e 7.3.7).

9.2. Alterações à estrutura curricular:

Não aplicável.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

Não aplicável.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

A CAE concorda com a importância de desenvolver mecanismos para obter opiniões dos estudantes (ver ponto 2.2.9), em linha com a institucionalização de mecanismos de garantia de qualidade para todos os ciclos de estudos da FCSH.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

A CAE partilha a preocupação relativa à falta de livros especializados na biblioteca, embora esta preocupação seja mais premente nos primeiro e segundo ciclos de estudo.

9.6. Pessoal docente e não docente:

Apesar dos esforços e boa-vontade do pessoal administrativo, a CAE notou que a gestão administrativa do Departamento apresenta um excessivo número de tarefas (ver comentários do ponto 4.2.5).

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

A CAE partilha a preocupação generalizada com as infraestruturas físicas do edifício principal da FCSH (ver ponto 3.1.5).

No seguimento de sugestões formuladas pelos estudantes, a CAE recomenda a criação de um seminário ou outro mecanismo de reunião após o primeiro ano, onde os estudantes possam não só criar sentido de comunidade como discutir os seus projetos de tese (ver 5.2.8).

9.8. Processos:

Embora um estudante tenha indicado a falta de orientadores para estudos sobre áreas geográficas específicas, a CAE é de opinião que as necessidades de contratação são mais urgentes ao nível do Doutoramento em Relações Internacionais.

A CAE também identificou o pedido de expansão e diversificação da formação metodológica, especialmente no quadro do programa de doutoramento em Ciência Política.

9.9. Resultados:

A CAE concorda com a prioridade dada ao investimento na internacionalização do programa (ver pontos 1.6, 3.2.7, 4.1.11 e 7.3.7).

## 10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Fundamentação da recomendação:

A CAE não tem dúvidas relativamente à acreditação do programa. A visita permitiu identificar várias áreas em que o programa deve focar esforços adicionais, mas em grande medida estas áreas haviam sido já identificadas no relatório preliminar apresentado pelo Departamento. A Comissão encoraja fortemente a FCSH a manter o seu investimento no programa de doutoramento em Relações Internacionais, com o objetivo de o tornar um programa líder na UNL.